

EDITORIAL

Criada com o intuito de estabelecer um espaço importante de reflexão e divulgação da produção do conhecimento histórico e suas humanidades dentro dos mais diversos e distintos marcos temporais e espaciais, como remete às múltiplas cabeças do animal mitológico Hidra. A Revista Hydra, pensada e realizada coletivamente em 2016 pelos discentes do Programa de Pós-Graduação em História da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, vem a público com mais uma edição.

Nosso último número foi lançado em junho de 2017 por conta das diversas dificuldades que uma revista acadêmica passa para se manter, principalmente um periódico discente. Nesse meio tempo, o conselho editorial passou por profundas mudanças e, atualmente, conta com estudantes da pós-graduação do primeiro ao último ano do mestrado.

Para esta edição estabelecemos parceria com o Professor Doutor João Paulo Garrido Pimenta (USP) que ministrou a disciplina “História social do tempo” para os alunos da graduação em História na Universidade de São Paulo. A partir da proposta apresentada por ele, o conselho editorial decidiu organizar um dossiê temático com o intuito de refletir acerca da “História do tempo no Brasil”. Neste sentido, a ideia do dossiê é analisar o tempo e suas distintas concepções e noções como objeto de estudo da História que, enquanto construção social, possui historicidade. Em decorrência da parceria estabelecida com Pimenta, este dossiê apresenta, em caráter excepcional, artigos de alunos de graduação que participaram da disciplina ministrada pelo professor, igualmente conta com textos de autores que não participaram na disciplina. Como se verá pelo texto de apresentação do Dossiê, escrito por Pimenta, os artigos abordam diferentes temporalidades e espaços históricos, demonstrando a riqueza da temática para a historiografia.

Este número conta com a seção de artigos livre abrangendo um leque diverso de assuntos. O texto de Gabriela Isbaes nos apresenta “A beleza aristocrática na Pompéia Romana por meio das pinturas parietais”. Juliana Marques do Nascimento, por sua vez, nos brinda com um texto sobre “Fases de memória e sítios de consciência: disputas sobre a ditadura civil-militar (1985-2017)”. Gabriel Duarte Costaguta e Daniel Machado Bruno igualmente nos fazem refletir sobre política em “Herança autoritária e a ‘estadania’: o Estado brasileiro, a ‘questão social’ e o horizonte do possível de uma agenda progressista nacional”.

Outra seção importante para a reflexão das pesquisas que estão se desenvolvendo nas universidades é a destinada às “Notas de Pesquisa”. Nesta edição contamos com uma dose de textos do período

colonial, campo que permite inúmeras possibilidades de estudos. Juan Pablo Isoton de Santana apresenta os resultados de sua pesquisa “Entre o demônio e a Divina Providência: o sobrenatural nas relações sociais nas crônicas jesuíticas (Vice-Reino do Peru, séculos XVII e XVIII)”. Raylane Ramos Gomes aborda a relação de concubinato na escravidão em “‘Vivendo em pecado’: concubinato de escravos no maranhão colonial”. Bruno César Pereira resalta a riqueza de temas ainda a serem mais bem explorados para a compreensão da complexidade do império português em “Os militares de El’Rey: um estudo das tropas militares presentes na Capitania da África Oriental Portuguesa no último quartel do século XVIII”.

Por fim, somos agraciados com a resenha de um importante livro para as humanidades. A resenha de Richard Kennedy Nascimento Candido sobre o livro “Mulheres, classe e raça”, de Angela Davis, aborda questões pertinentes no que diz respeito à interseccionalidade nas análises historiográficas.

Agradecemos ao apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) que contamos nesta edição, o que possibilitou sua publicação, número do processo 2017/24616-1.

Esperamos que os leitores apreciem os textos aqui publicados. Que a Hydra possa se constituir cada vez mais como um caminho de difusão e debate que colabore com seu desenvolvimento intelectual e acadêmico, e que este seja um lugar de troca entre graduandas, graduandos, pós-graduandas, pós-graduandos e pesquisadores já consagrados.

Boa leitura!

Um abraço afetuoso,

Conselho Hydra

André Santoro Fernandes - Amanda da Silva Brito

Bruna Prudêncio Teixeira - Bruna Valença Mallorga

Claudia de Andrade de Rezende - Dayanne Luz das Neves

Felipe Garcia de Oliveira - Geraldo Rosolen Junior

Igor Luis Seemann - Jorge Edson Paiva Gonçalves da Silva

Lorrane Campos Rodrigues - Michele Aparecida Siqueira Dias

Otávio Gentil dos Santos - Rafael Conti - Rafaela Cristina Avelar

Raissa Campos Marcondes - Samuel Rocha Ferreira